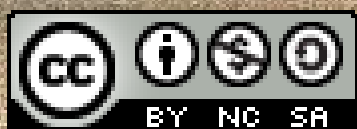




# A TO COM FOME



**Brasil, país tão vasto  
só têm espaço para o  
pasto!**

**Terra fértil, água  
abundante,  
população em situação  
degradante.**

**Como pode com tanta  
riqueza  
a comida faltar na mesa?**

Anna Veron



JOSÉ GUIMARÃES

## Com Bolsonaro, o Brasil voltou ao mapa da fome

'Na nação que já celebrou a redução da miséria, falta até mesmo esperança em dias melhores'

por JOSÉ GUIMARÃES 13 DE JULHO DE 2021 - 06:37

### DESMONTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O informe "O Dhana e a Covid-19 – O Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas no Contexto da Pandemia", aponta para o desmonte das políticas de abastecimento e distribuição de comida, como os bancos de alimentos e restaurantes populares, além de apontar incentivo a indústria dos ultraprocessados. O relatório também destaca os cortes do auxílio emergencial durante a pandemia de Covid-19, fato que dificultou o acesso da população brasileira a alimentos de qualidade, visto que o valor do auxílio não acompanhou a alta dos preços.

Brasil de volta ao mapa da fome

**POBREZA  
EXTREMA  
DEVERÁ  
ATINGIR**



FONTE: ECONOMISTA CHEFE DO PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS NO BRASIL

Brasil de volta ao mapa da fome  
19,1 milhões de brasileiros enfrentaram a  
**POBREZA**

# ÁCLIS

4h da manhã, o sol ainda nem havia nascido. Pouco a pouco os dias se acostumaram a começar cada vez mais cedo em meio àquela família, trazendo mais pares de olhos cansados que não ficavam mais jovens. Eles não tinham nome, não tinham rosto e não tinham esperança para o futuro, tendo que se agarrar ao que lhes restava, seguindo em frente mesmo sem que nenhum deles soubesse direito onde iriam parar.

Ainda faltavam vários dias para o próximo mês começar, e enquanto tal recomeço não chegava a esperança se drenava ao que as preocupações aumentavam. A escolha dos mais velhos era deixar de comer pelos mais novos, mesmo que isso fosse gerar mais discussões como se era costumeiro. Às vezes as decisões que tomamos por necessidades não são as condições ideais.

Quando o sol finalmente subia gloriosamente aos céus, era a hora de cada um partir ao seu destino. Os adultos seguindo aos seus empregos, as crianças entrelaçando as mãos umas nas outras a caminho da escola. Seus pais esperavam que daquele ato viesse um destino promissor, mas aqueles que começavam a entender um pouco melhor como a vida funcionava não esperavam mais do que a chance de mais uma refeição diária. A preocupação fazia morada da face dos frutos daquele lar esquecido.

O último ano estava para acabar, a insegurança se instalava no canto direito da sala de aula. A primogênita da família não era a única entre todos os alunos a viver aquela história. Dentre tantos mais frequentando aquele prédio desgastado, quantos não olhavam diretamente nos olhos da fome?

Via cascas vazias ao seu redor todos os dias tentando sobreviver. Via desesperança, sofrimento e humilhação ignorados. Alguns não chegavam tão perto do fim da linha quanto ela, se perdendo no caminho tentando fugir da realidade. Quem poderia exigir daqueles jovens que aceitassem viver para sempre de tal maneira degradante? Todo novo dia era apenas mais um apanhado de momentos onde sentia mais temor pela miséria do que a morte.

## LUIZA





AGRO NÃO É TECH,  
AGRO NÃO É POP,  
AGRO NÃO É T  
AGRO NÃO É T  
AGRO NÃO É



AGRO

**Recordes no agronegócio e aumento da fome no Brasil: como isso pode acontecer ao mesmo tempo?**

## **SE O CAMPO NAO PLANTA, A CIDADE NAO JANTA**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 70% dos alimentos consumidos no país vem da agricultura familiar.

Em contrapartida, como aponta Repórter Brasil "Em 2006, quando foi realizado o último Censo Agropecuário no país, as terras destinadas à atividade agropecuária ocupavam 39% do território nacional, com tamanho médio de 64 hectares por proprietário. Onze anos depois, 41% do território brasileiro é ocupado por terras agricultáveis, com tamanho médio de 69 hectares por dono."

(Repórter Brasil)

AGRO NÃO É TUDO  
AGRO NÃO É TECH,  
AGRO NÃO É POP,  
AGRO NÃO É TUDO

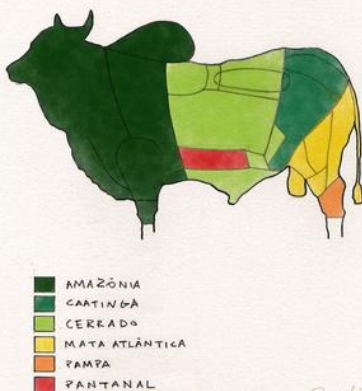


A questão da concentração de terras é um problema constante na história do Brasil, com o índice Gini do campo mantendo-se no patamar de 0,8, enquanto outros países em destaque no agronegócio mundial como México, Vietnã, Índia, Indonésia, possuem Gini menor que 0,6. “O estrato dos 10% maiores imóveis ocupa 73% da área agrícola do Brasil, enquanto o estrato dos restantes 90% menores imóveis ocupa somente 27% da área. Em todos os estados brasileiros os 10% maiores imóveis detêm mais de 50% da área.” (PINTO, L. F. G. et al. 2020)

A posição do país como exportador agrícola encontra uma contradição nas crescentes taxas de insegurança alimentar e aumento no preço dos alimentos, levando muitos a questionarem a eficiência do sistema latifundiário para atender a necessidades locais e nacionais e a buscar por um meio mais justo de uso e distribuição de terras. Nota-se que o crescimento da produção agrária não tem impactado diretamente no combate à fome, no passado sendo necessária a intervenção de órgãos nacionais e internacionais, como o PRONAN e a FAO.

Maior concentração de terras revelada pelo Censo Agropecuário incentiva desmatamento e conflitos

### BIOMAS DO BRASIL



Fonte: Xepativismo, 2021

### O AGRO É POP...e a fome também

O SENHOR PODE DIVIDIR UM POUCO DESSA COMIDA?

COMIDA? ISSO NÃO É COMIDA. SÃO COMMODITES.



Fonte: JornalistasLivres, 2021



# PIRÂMIDE ALIMENTAR

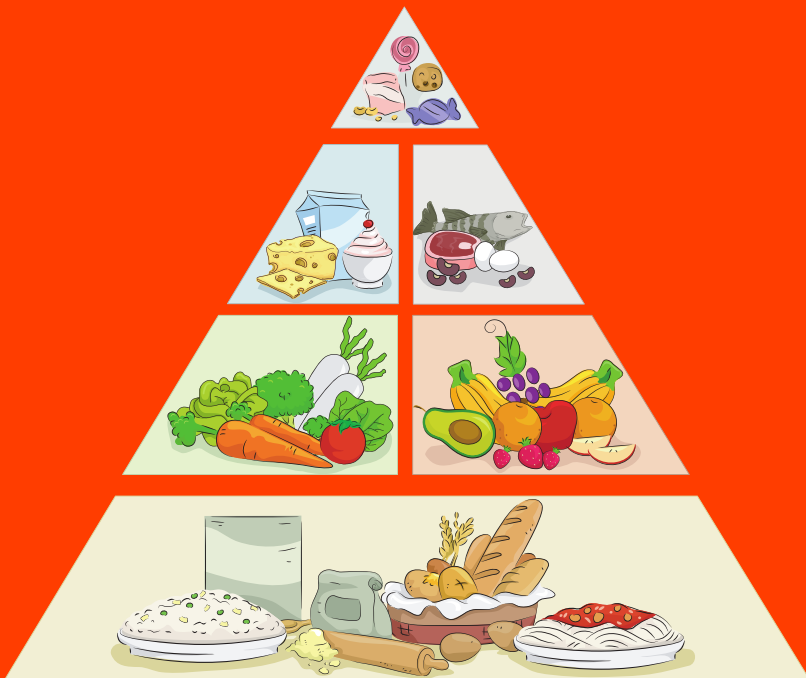


IMAGEM 1: Pirâmide Alimentar Tradicional  
Fonte: Joio e o Trigo, 2021

A representação gráfica desenvolvida por Marina Vilar Geraldi aproxima-se do recomendado pelo Guia Alimentar para toda a população Brasileira. Assim, o círculo maior, verde, para os alimentos in natura e minimamente processados. Em azul, os processados, que devem ter o consumo limitado. Em laranja, os ultraprocessados, que devem ser evitados.

O Guia Alimentar para Toda a População Brasileira rejeita o modelo tradicional da pirâmide alimentar que divide os alimentos por nutrientes. Dado que, o Guia faz a separação dos alimentos por níveis de processamento. Desse modo, existe três grupos principais: in natura e minimamente processados, processados e ultraprocessados



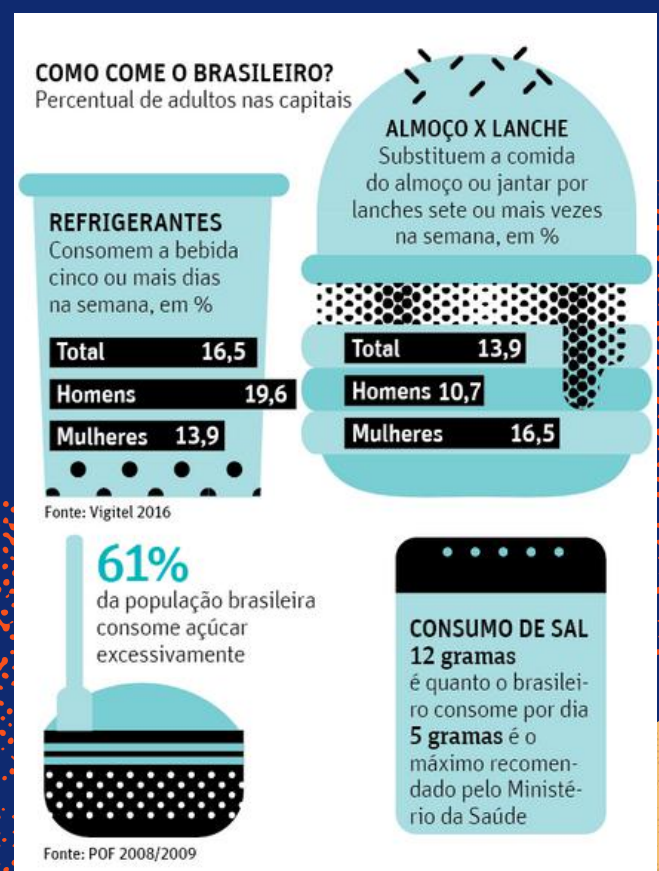
IMAGEM 2: Pirâmide Alimentar baseado no Guia Alimentar  
FONTE: Joio e o Trigo, 2021

# INDÚSTRIA DOS ULTRAPROCESSADOS

A indústria dos ultraprocessados é extremamente prejudicial para a garantia da alimentação saudável, conforme mostra o Guia Alimentar para a População Brasileira, o consumo desses alimentos está associado a diversas doenças crônicas.

Durante a pandemia houve um crescimento no consumo de ultraprocessados. De acordo com o levantamento divulgado pela Associação Mundial de Macarrão Instantâneo (WINA) em 2020, o Brasil consumiu cerca de 2,7 bilhões de porções de macarrão instantâneo, o que significa um aumento de 11% na comparação com o ano anterior.

Esse alimento é considerado ultraprocessado, segundo a definição do Guia Alimentar. Dessa forma, o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados também representa o da insegurança alimentar, visto que esses alimentos não proporcionam os nutrientes adequados para garantir uma dieta saudável. Portanto, superar a insegurança alimentar significa mais do que ter acesso aos alimentos, é preciso garantir a qualidade dessa comida.





# SOBERANIA ALIMENTAR

Devido ao cenário pandêmico iniciado no ano de 2020, diversos assuntos vieram à tona ocupando espaço de prioridade na lista de preocupações, dentre essas: a fome no Brasil. Com a volta do país ao mapa da fome mundial, essa questão tem se tornado ainda mais urgente.

Soberania alimentar nada mais é que um princípio muito importante na garantia da segurança alimentar dos indivíduos, ou seja, trata-se do direito do povo de definir as políticas alimentícias, através da autonomia sobre a produção, para quem produz, e quais são as melhores condições para produzir. Bem como definir as políticas alimentícias, esse direito também é posto como o livre acesso de todos a uma alimentação saudável e nutritiva, baseado na própria identidade cultural alimentar de determinado povo e sua região. Essa prática valoriza a sustentabilidade, autonomia das comunidades e inclusive os mercados locais.





Porém, considerando a realidade em que vivemos, a soberania alimentar tem encontrado diversos impasses ao longo do caminho, sendo o principal deles: o modelo alimentar capitalista. Embora o sistema capitalista vise a produção como um dos principais focos, a sua produção é voltada para os interesses do mercado, não da população. Isso impede que as pessoas tenham acesso à alimentação saudável. Devido à isso, conforme aponta o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de COVID-19 no Brasil, em 2020, 19,1 milhões de pessoas enfrentaram a fome.

É essencial garantir a Soberania Alimentar que busca não apenas assegurar alimentos para todos, mas também comida de qualidade, variada e conectada com as particularidades de cada cultura. Além de fornecer os nutrientes necessários para a sobrevivência, é preciso garantir uma cadeia produtiva alimentar pautada pela justiça social que não explora trabalhadores, não destrói ecossistemas, não promove desmatamento e sofrimento animal. Para isso, as estruturas de produção da cadeia alimentar precisam ser alteradas e o alimento não deve ser tratado apenas como mercadoria.





# REFERÊNCIAS

**PENSSAN, REDE. VIGISAN INQUÉRITO NACIONAL SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL. 2021.**

**XAVIER, LEONARDO PEREIRA ET AL. SOBERANIA ALIMENTAR: PROPOSTA DA VIA CAMPESINA PARA O SISTEMA AGROALIMENTAR. BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT, V. 4, N. 7, P. 4454-4466, 2018.**

**VASCONCELOS, FRANCISCO DE ASSIS GUEDES DE. COMBATE À FOME NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DE VARGAS A LULA. REVISTA DE NUTRIÇÃO, V. 18, P. 439-457, 2005.**

**NAVARRO, Z. (2014). POR QUE NUNCA HOUE (E NUNCA HAVERÁ) REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL? IN: BUAINAIN, A. M., ALVES, E., DA SILVEIRA, J. M., & NAVARRO, Z. (2014). O MUNDO RURAL NO BRASIL DO SÉCULO 21: A FORMAÇÃO DE UM NOVO PADRÃO AGRÁRIO E AGRÍCOLA. BRASÍLIA, DF: EMBRAPA, 2014. CAP 2 PARTE 5. P 695.**

**PINTO, L. F. G. ET AL. QUEM SÃO OS POUCOS DONOS DAS TERRAS AGRÍCOLAS NO BRASIL-O MAPA DA DESIGUALDADE. SUSTENTABILIDADE EM DEBATE, V. 10, P. 1-21, 2020.**

**FIAN BRASIL. DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E À NUTRIÇÃO ADEQUADAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA. O DHANA E A COVID-19, [S. L.], 2 2021.**

**APÓS 26 ANOS DE TRABALHO, A PIRÂMIDE DOS ALIMENTOS NÃO QUER SE APOSENTAR. JOIO E O TRIGO. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://OJOIOEOTRIGO.COM.BR/2018/08/APOS-26-ANOS-DE-TRABALHO-PIRAMIDE-DOS-ALIMENTOS-NAO-QUER-SE-APOSENTAR/](https://ojoioetrigo.com.br/2018/08/a-pos-26-anos-de-trabalho-piramide-dos-alimentos-nao-quer-se-aposentar/)> ACESSO EM 09 DE OUTUBRO DE 2021.**

**MAIOR CONCENTRAÇÃO DE TERRAS REVELADA PELO CENSO AGROPECUÁRIO INCENTIVA DESMATAMENTO E CONFLITOS. REPÓRTER BRASIL. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://REPORTERBRASIL.ORG.BR/2019/11/MAIOR-CONCENTRACAO-DE-TERRAS-REVELADA-PELO-CENSO-AGROPECUARIO-INCENTIVA-DESMATAMENTO-E-CONFLITOS/](https://reporterbrasil.org.br/2019/11/maior-concentracao-de-terras-revelada-pelo-censo-agropecuário-incentiva-desmatamento-e-conflitos/)> ACESSO EM 09 DE OUTUBRO DE 2021.**

**RECORDES NO AGRONEGÓCIO E AUMENTO DA FOME NO BRASIL: COMO ISSO PODE ACONTECER AO MESMO TEMPO? PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://G1.GLOBO.COM/ECONOMIA/AGRONEGOCIOS/NOTICIA/2021/08/11/RECORDE S-NO-AGRONEGOCIO-E-AUMENTO-DA-FOME-NO-BRASIL-COMO-ISSO-PODE-ACONTECER-AO-MESMO-TEMPO.GHTML](https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2021/08/11/recordes-no-agronegocio-e-aumento-da-fome-no-brasil-como-isso-pode-acontecer-ao-mesmo-tempo.ghtml)> ACESSO EM 09 DE OUTUBRO DE 2021.**

**A FOME NÃO É POR ACASO**  
**MAS**  
**SIM ESCOLHA POLÍTICA**

ot  
119  
h  
v  
ed  
with  
som  
h  
yo  
ea  
,  
ootp  
oint  
othr